

Relações com Investidores

Luis Eduardo Fischman
Diretor de Relações com Investidores

(55 21) 3626-1550
ri@brasilinsurance.com.br

Teleconferência de Resultados 1T12
Quinta-feira, 17 de maio de 2012

Português

6:30 pm (BR); 5:30 am (US-EST)

Telefone:

Brasil: (55 11) 3127-4971

Senha: Brasil Insurance

Inglês

5:00 pm (BR); 4:00 pm (US-EST)

Telefone:

EUA: +1(877)317-6776

Intl: +1(412) 317-6776

Senha: Brasil Insurance

Website

www.brinsurance.com.br/ir

Endereço

Av. Das Américas, 500 -
Building 19 Room 301
Barra da Tijuca
Rio de Janeiro - RJ
ZIP Code: 22640-904

Brasil Insurance Anuncia Resultados do 1T12

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2012 – Brasil Insurance Participações e Administração S.A. (Bovespa: BRIN3) – uma das maiores e mais diversificadas companhias brasileiras de corretagem de Seguros no Brasil, formada por 43 empresas com forte presença em mercados-chave no país, anuncia hoje seus resultados para o primeiro trimestre de 2012.

Nossas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os padrões contábeis geralmente aceitos no Brasil, a Lei das S/A, regulamentos da CVM e auditadas pela Ernst & Young.

DESTAQUES DO 1T12

- O lucro líquido segundo os padrões IFRS de R\$ 24.5 milhões no 1T12 exclui a amortização de ativos intangíveis e impostos diferidos, representando um crescimento de 20% quando comparado ao 1T11.
- Com base nos padrões IFRS, no primeiro trimestre de 2012, a Brasil Insurance começou a amortizar seus ativos intangíveis originados da aquisição de corretoras. Esta despesa é um típico item que não afeta o caixa e representou R\$ 2,3 milhões em despesas com amortizações.
- As corretoras SHT, Life, Adavos e Triunfo não foram consolidadas nas nossas Demonstrações Financeiras em janeiro. Já as corretoras Economize no Seguro, TGL, Kalassa e Coelho dos Santos não foram consolidadas nas nossas Demonstrações Financeiras para os três meses do primeiro trimestre.
- Lucro líquido pro forma de R\$ 27 milhões sobre Receita Bruta de R\$ 55 milhões, incluindo todas as 43 corretoras e excluindo R\$ 2,7 milhões relativos à amortização de ativos intangíveis e impostos diferidos, representando um aumento de 31% sobre os resultados do 1T11.

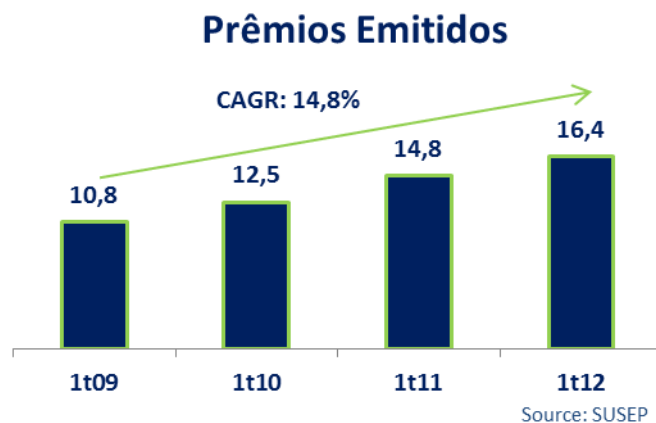
- A margem líquida pro forma foi de 52.4% no 1T12, em linha com os 55,4% registrados no 1T11.
- Comissão originária de atividades de cross-selling atingiu 9,5% da receita bruta no 1T12 contra 3% no 1T11.
- Comissão média de 14,7% no 1T12 - acima dos 14,2% no 1T11.
- Aquisição em parceria com a Zurich Insurance Group dos direitos exclusivos de distribuição de seguros cobrindo garantia estendida, acidentes pessoais e prestamista para a rede de varejo Eletrosom - 151 lojas. Este contrato de 8 anos representa R\$ 315 milhões em prêmios de seguros.
- Cinco novas corretoras foram adquiridas em 2012: Economize no Seguro, TGL, ZPS, Kalassa e Coelho dos Santos. No período, essas aquisições representaram investimentos de R\$ 55 milhões e prêmios de R\$ 97 milhões.

PANORAMA DO MERCADO

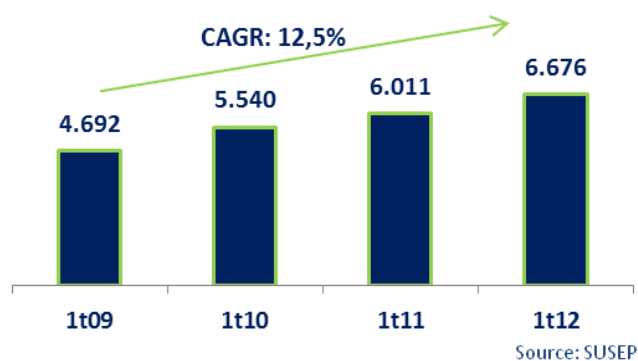
No primeiro trimestre de 2012, o mercado de seguros brasileiro continuou a crescer a despeito de apresentar um ritmo menor do que nos trimestres anteriores.

De acordo com dados da SUSEP, o volume de prêmios emitidos cresceu a uma taxa de aproximadamente 11% comparado a um CAGR de 3 anos de 14,8%.

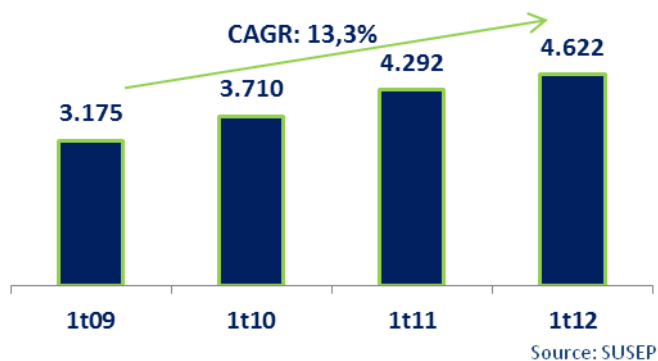
Mais especificamente, quando comparado ao 1T12, o segmento automóveis cresceu 11%, enquanto que o segmento Seguros Coletivos (vida, acidentes pessoais, educacional, entre outros) aumentou 8%. O segmento Seguro Patrimonial apresentou um crescimento marginal de apenas 1% quando comparado ao trimestre anterior.



Prêmios - Auto



Prêmios - Grupos

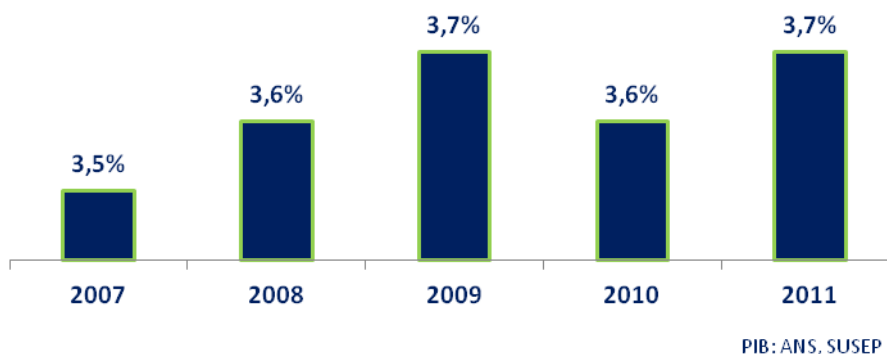


Alguma arrefecimento também foi notado no segmento Responsabilidade Civil, que inclui seguro D&O e E&O.

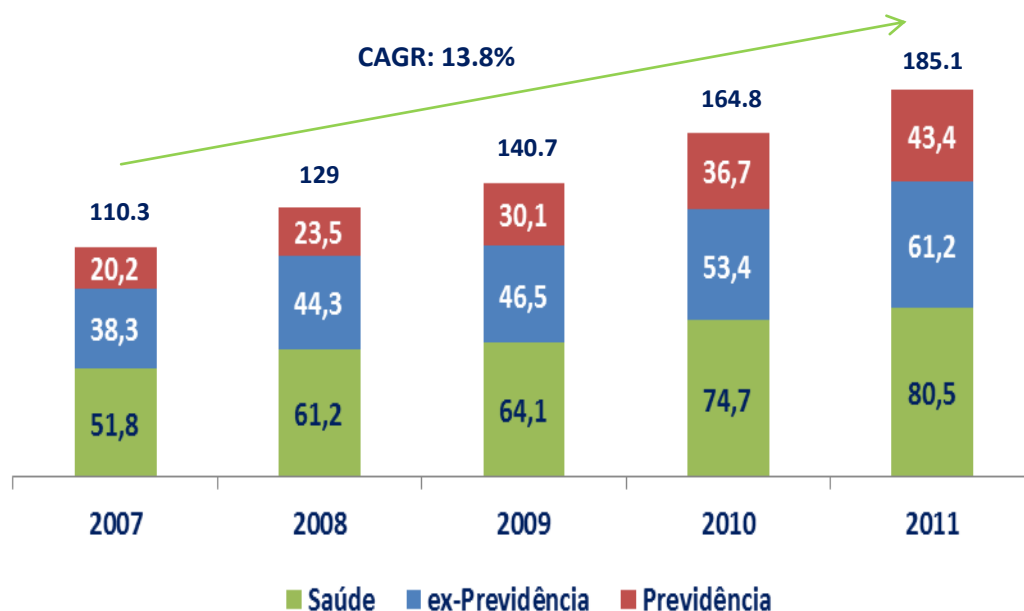
Conforme a expansão econômica brasileira enfrentou ventos contrários nos últimos trimestres de 2011, o ritmo de expansão nos prêmios de seguro saúde também diminuiu um pouco. O seguro saúde, excluindo planos odontológicos, tem crescido a uma taxa anual de 12% em comparação a um CAGR de 8 anos de 14%.

Ainda assim, conforme mostra o gráfico abaixo, a penetração de seguros no Brasil ainda está em um nível baixo quando comparada a outros países latino americanos, apresentando uma ótima oportunidade para expansão para a Brasil Insurance.

Prêmios/PIB



Prêmios Emitidos(R\$ Bn)



AQUISIÇÕES

Processo de aquisições

A estratégia de aquisições da Brasil Insurance é baseada em quatro pilares principais: equipe de gestão, desempenho histórico e perspectivas, ramo de atuação e posicionamento estratégico das corretoras.

Quanto ao tamanho, o nosso foco tem sido os corretores que apresentam um lucro líquido recorrente anual entre R\$ 1 milhão e R\$ 5 milhões no modelo tradicional, e entre R\$ 500 mil e R\$ 1 milhão no modelo de corretor integrado. Desde o IPO, fechamos 12 aquisições no modelo de corretor tradicional e 4 no modelo de corretor integrado.

Independentemente do tamanho da aquisição, ao olharmos adiante, ainda vemos oportunidades importantes para que a Brasil Insurance continue a promover a consolidação do setor, especialmente em regiões nas quais a nossa penetração ainda é baixa, como nos estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Na Brasil Insurance, contamos com uma equipe de cinco profissionais com larga experiência em incorporações e aquisições que é totalmente dedicada e responsável pela prospecção e análise de corretoras alvo. Atualmente, estamos em negociação com 29 corretoras em estágios diversos do processo de aquisição, e temos 85 empresas na nossa lista alvo.

Resumo das Aquisições

2011

Corretora	Local	Principais Produtos	Prêmios Totais (R\$MM)	Preço (R\$MM)
Enesa	SP	Saúde e Vida	15	6
Classic	SP	Massificado	80	19,4
Sebrasul	SP	Saúde	16	9,5
Previsão	RJ	Saúde, Vida e Patrimonial e RC	100	46
Graciosa	PR	Saúde, Vida e Patrimonial e RC	17	11
Fazon	MG	Saúde, Vida e Patrimonial e RC	55	36,1
Umbria	SP	Saúde, Vida e Patrimonial e RC	50	16,5
SHT	SP	Benefícios e Educacional	13	10
Life Vitoria (CI)	ES	Benefícios	40	8
Adavo's (CI)	SP	Benefícios	8	4
Triunfo	MG	Patrimonial	30	25
TOTAL			R\$ 424	R\$ 192

2012

Corretora	Local	Principais Produtos	Prêmios Totais (R\$MM)	Preço (R\$MM)
Economize	SP	Automóveis e Vida	15	13
TGL (CI)	MG	Vida, Previdência e Automóveis	7	5,3
ZPS	SP	Saúde, Vida e Automóveis	55	16,1
Kalassa	SP	Saúde, Vida e Automóveis	12	13
C. dos Santos (CI)	SP	D&O e RC	8	7,5
TOTAL			R\$ 97	R\$ 55

CI: Corretor Integrado

TOTAL GERAL	R\$ 521	R\$ 246
--------------------	----------------	----------------

Resumo das Aquisições do 1T12

- I. Em 3 de fevereiro a companhia adquiriu 99,96% da **Economize no Seguro** (www.economizenoseguro.com.br) por um total estimado de R\$13 milhões. Sediada em São Paulo e com forte presença nacional é uma pioneira no país em vendas de seguros pela internet. Atuando basicamente no ramo de automóveis, comercializou em 2011 cerca de R\$ 15 milhões em prêmios e tem aproximadamente 10 mil veículos em sua carteira.

Sua aquisição marca o início da atuação da Brasil Insurance no mercado de venda de seguros pela internet. A Economize no Seguro será a plataforma de distribuição de seguros na internet para todas as corretoras do Grupo Brasil Insurance.

- II. Também em 3 de fevereiro a companhia adquiriu 99,98% da **TGL Corretora** por um total estimado de R\$ 5,3 milhões. Sediada em Belo Horizonte, a TGL é uma corretora de seguros que atua nos segmentos de vida e previdência individual e de automóveis. Sua aquisição trará à Brasil Insurance aproximadamente 10 mil vidas e cerca de 2,5 mil veículos segurados, expandindo a base de clientes da Brasil Insurance em Minas Gerais - terceiro maior PIB brasileiro e onde a Brasil Insurance já detém duas corretoras. A TGL comercializou em 2011 aproximadamente R\$ 7 milhões em prêmios de seguros e é a terceira aquisição da Brasil Insurance no modelo de Corretor Integrado.
- III. Em 12 de março, a Companhia adquiriu 99,80% da **ZPS/MW Corretora** por um total estimado de R\$ 16,1 milhões. Com sede em São Paulo, a ZPS é uma corretora de seguros que atua nos segmentos de Saúde, Dental, Auto e Vida em Grupo. Sua aquisição trará à Companhia aproximadamente 50 mil vidas e cerca de 2 mil veículos, expandindo a base de clientes da Brasil Insurance na cidade. Além disso, a corretora comercializou em 2011 aproximadamente R\$ 55 milhões em prêmios de seguros.

As aquisições acima já foram aprovadas em Assembleias Gerais Extraordinárias.

Resumo das aquisições subsequentes

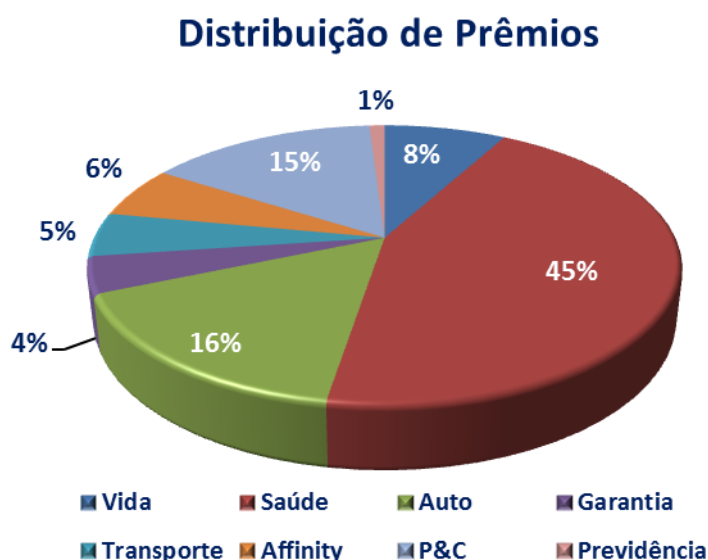
Em 18 de abril, a Companhia adquiriu 98,67% da **Kalassa** por um total estimado de R\$ 13 milhões. A Kalassa é uma corretora de seguros que opera principalmente nos segmentos saúde e vida, auto e frota, e outros seguros patrimoniais e de responsabilidade civil em São Paulo desde 1994. Essa corretora concentra suas operações junto a empresas de pequeno e médio porte, comercializando apólices de seguros para bicicletas de alto desempenho, bem como seguros para grandes eventos e riscos estruturais. Em 2011, a Kalassa comercializou R\$ 12 milhões em prêmios e tinha aproximadamente 3.200 clientes ativos em sua carteira.

Em 26 de abril, a Companhia adquiriu 99,6% da **Coelho dos Santos** por um total estimado de R\$ 7,5 milhões. A Coelho dos Santos tem 90 anos de experiência no setor de seguros, especializando-se nos segmentos de D&O e Responsabilidade Civil. Em 1994, a Coelho dos Santos foi a pioneira em seguros de responsabilidade civil para escritórios de advocacia, um

segmento no qual ela ainda é a líder. Sediada em São Paulo, ela se concentra em clientes corporativos. A aquisição marca o primeiro passo importante da Brasil Insurance no mercado de D&O e Responsabilidade Civil, aumentando sua gama de produtos e gerando uma variedade de oportunidades de vendas cruzadas em todo o país graças ao *know-how* e a rede de contatos dos sócios-diretores da empresa. Em 2011, a corretora gerou cerca de R\$ 8 milhões em prêmios de seguros.

DESTAQUES OPERACIONAIS

A comissão média no 1T12 cresceu para 14,7%, vindo de 14,2% no 1T11, uma vez que ainda colhemos os benefícios de novos acordos comerciais com as seguradoras. Durante o 1T12, a nossa carteira de produtos era a seguinte:



PRINCIPAIS DESTAQUES OPERACIONAIS

Integração

Durante o primeiro trimestre, a Brasil Insurance continuou a implementar sua estratégia de integração, ao reduzir o número de escritórios, bem como o número de funcionários da área operacional. O hub de saúde de São Paulo permitiu que os corretores processassem todas as operações de benefícios (seguros de saúde, vida e previdência) em uma única unidade operacional. Como resultado, a Brasil Insurance não somente ofereceu um nível de serviço melhor e padronizado, mas também conseguiu tirar proveito de oportunidades de cross-selling.

Além disso, após a consolidação de alguns escritórios em São Paulo, a Companhia está começando o mesmo processo na cidade de Belo Horizonte, na qual as corretoras Fazon, Triunfo e TGL vão compartilhar o mesmo escritório.

Vendas e Cross-Selling

Durante o primeiro trimestre, a participação do cross-selling nas nossas receitas foi de 9.5% em comparação com 3% no 1T11, à medida que os sócios-diretores passaram a estar mais familiarizados com toda a carteira de produtos da Brasil Insurance. Isso ocorreu, em parte, devido à implementação dos hubs operacionais. Com essa estrutura, os corretores podem tirar proveito de um processo centralizado de negociação e de tomada de decisões para necessidades específicas de seguro e níveis mais elevados de serviço, podendo, desse modo, dedicar mais tempo para as atividades comerciais.

Uma das principais conquistas no departamento de cross-selling foi a venda de seguro saúde para a trading CN Auto, que opera em nome da Asia Motors do Brasil.

No segmento de saúde corporativo, acrescentamos 53.000 vidas à nossa carteira de clientes.

Aquisição em parceria com a Zurich Insurance Group dos direitos exclusivos de distribuição de seguros cobrindo garantia estendida, acidentes pessoais e prestamista para a rede de varejo Eletrosom - 151 lojas. Este contrato de 8 anos representa R\$ 315 milhões em prêmios de seguros.

Durante o primeiro trimestre de 2012, emitimos as seguintes novas apólices:

1. Seguro nacional de transporte da rede de farmácias "Pague Menos", representando mais de R\$ 3 milhões em prêmios;
2. Cobertura de seguro da frota de automóveis da Mitsubishi Motors, representando aproximadamente R\$ 1 milhão em prêmios;
3. Seguro Nacional de Transporte do Grupo SADA (um grupo revendedor de caminhões Mercedes Benz), representando R\$ 1,3 milhão em prêmios;
4. Renovação do seguro de carga da Paranapanema, representando prêmios de R\$ 2,8 milhões. O Grupo Paranapanema é o maior processador de cobre do Brasil. Nesta operação, a Brasil Insurance estruturou a cobertura de importações e exportações deste produto; e
5. Renovação da apólice de seguro internacional da Grupo Aço Cearense, um dos líderes nos segmentos de vergalhões e perfis no Brasil, representando prêmios de R\$ 3,6 milhões.

Melhorias na Governança Corporativa

Os participantes do acordo de acionistas perceberam a necessidade de implementar algumas melhorias de governança na estrutura da Companhia.

As seguintes medidas foram propostas pelos participantes do acordo de acionistas e aprovadas por uma assembleia geral:

1. Aumento no número de conselheiros independentes no Conselho de Administração da Companhia, conforme o descrito abaixo:
 - a. quando as ações em circulação da companhia chegarem a 70%, 40% dos conselheiros serão independentes; e
 - b. quando as ações em circulação da companhia chegarem a 80%, 60% dos conselheiros serão independentes. Aprovadas por unanimidade.
2. Os signatários do acordo de acionistas anunciaram na Assembleia Geral Ordinária realizada em 4 de maio de 2012 que, embora as ações em circulação ainda não tenham atingido 70%, eles submeterão uma proposta para que a composição do Conselho inclua 40% de membros independentes para aprovação em uma Assembleia Geral Extraordinária.
3. Dispositivo no estatuto social estipulando que o comitê de investimentos formado por três membros será presidido por um membro independente do Conselho de Administração. Aprovado por unanimidade.
4. Dispositivo no estatuto social estipulando que o Presidente das Assembleias Gerais deverá ser eleito por maioria simples dos votos dos acionistas presentes. Aprovado por unanimidade.
5. Dispositivo no estatuto social estipulando que o comitê de remuneração formado por três membros será presidido por um membro independente do Conselho de Administração. Aprovado pela maioria dos votos.

Além disso, o Conselho de Administração decidiu promover a busca de alguns elementos essenciais como parte de seu foco estratégico no crescimento orgânico de suas receitas, a saber:

- Alto volume de negócios, para gerar benefícios de escala – organização voltada para vendas
- Operação diversificada por produtos e canais de distribuição
- Uma Cultura Corporativa com uma abordagem descentralizada
- Especialização por meio de Centros de Especialidade (Hubs)

Foco das Vendas

Conforme o já informado ao mercado, a Divisão de Aquisição e o Comitê Executivo da Brasil Insurance estarão diretamente subordinados ao Presidente do Conselho de Administração, Sr. Bruno Padilha.

Nesta nova estrutura societária, o novo CEO coordenará diretamente a área de vendas da organização.

Como um corretor fundador de excepcional desempenho, Tuca Ramos vai liderar os esforços da Companhia referentes ao crescimento das vendas e oportunidades de cross-selling. As principais iniciativas nessa área são as seguintes:

1. Planejamento de Vendas Centralizado (escala nacional com presença local);
2. Treinamento e desenvolvimento da força de vendas (conhecimento do produto, para aumentar as habilidades de vendas cruzadas e vendas, a fim de conquistar novos clientes);

3. Coordenação de Vendas Cruzadas;
4. Materiais padronizados de vendas e promocionais da Brasil Insurance foram desenvolvidos a fim de enfatizar a nossa competência em uma ampla carteira de produtos;
5. Foco nas taxas de renovação e na conquista de novos clientes; e
6. Acompanhamento constante na Equipe de Força de Vendas.

SUMÁRIO FINANCEIRO DOS RESULTADOS DO 1T12

O DRE pro forma abaixo apresentado inclui todas as 43 corretoras adquiridas e exclui R\$ 2,3 milhões referentes à amortização de ativos intangíveis.

DRE PRO FORMA R\$ milhares	Pro Forma 1Q12	IFRS 1Q12	IFRS 1Q11	Δ%
Receita Bruta	55.164	48.845	27.676	76%
Deduções	-3.940	-3.523	-2.455	44%
Receita Líquida	51.224	45.321	25.221	80%
Custo dos Serviços Prestados	-2.712	-2.118	-1.459	45%
Lucro Bruto	48.512	43.204	23.762	82%
Despesas Operacionais	-26.905	-26.547	-8.839	200%
Salários e Benefícios	-16.199	-15.066	-6.614	128%
Administrativas	-9.323	-8.542	-5.374	59%
Vendas e Marketing	-1.175	-1.026	-844	22%
Depreciação/Amortização	-207	-2.452	-67	3559%
Outras receitas operacionais	-	539	4.060	-87%
Lucro Operacional	21.608	16.657	14.923	12%
Resultado Financeiro	9.487	9.354	8.530	10%
Instrumentos Financeiros	5.642	5.642	2.316	144%
EBT	36.737	31.653	25.769	23%
Contribuição Social	-2.606	-2.449	-1.420	72%
Imposto de Renda	-6.861	-6.523	-3.848	70%
Lucro Líquido antes da participação de não controladores	27.269	22.681	20.501	11%
Não controladores	-1.002	-1.002	-3	
Lucro Líquido	26.267	21.679	20.498	
Intangible Assets Amortization	-	2.262	-	
Amortização de IR diferido	556	556	-	
Lucro Líquido ajustado	26.823	24.497	20.498	20%
Mg. Líquida ajustada	52,4%	54,1%	81,3%	

A **Receita Bruta pro forma** atingiu R\$ 55,2 milhões no 1T12 com cerca de 9.5% provenientes de vendas cruzadas entre nossas subsidiárias, ainda indicando haver muito espaço para melhorias nas atividades de vendas cruzadas em toda a empresa. Acreditamos que este número possa atingir até 15% ao final de 2012.

O **Lucro Líquido pro forma** totalizou R\$ 26.8 milhões, representando uma margem líquida de 52,4%.

As **Receitas Financeiras** adicionaram R\$ 9,5 milhões ao nosso resultado no 1T12, gerado por uma posição de caixa líquida inicial de R\$ 339 milhões. O saldo dos recursos líquidos do IPO de 2010 estão totalmente alocados em certificados de depósito bancário e debêntures emitidos por bancos de primeira linha com uma taxa média de remuneração de 104,92% do CDI – taxa Selic com liquidez programada. O caixa das subsidiárias, equivalente a R\$ 26,7 milhões, está alocado em CDBs que remuneram à taxa de 104,94% da taxa Selic e está sujeito uma carência de 30 dias antes do resgate. A taxa média de retorno é 104,92% do CDI.

A **Alíquota Efetiva de Imposto de Renda Corrente** chegou a 22,7% no 1T12. O nosso lucro ajustado antes dos impostos não inclui despesas com opções de ações nem a amortização de ativos intangíveis, já que estas são despesas não dedutíveis.

O **Lucro por Ação** de R\$ 0,238 no 1T12 baseia-se em 95.404.983 ações emitidas e excluem 4.181.440 ações em tesouraria.

Dividendos

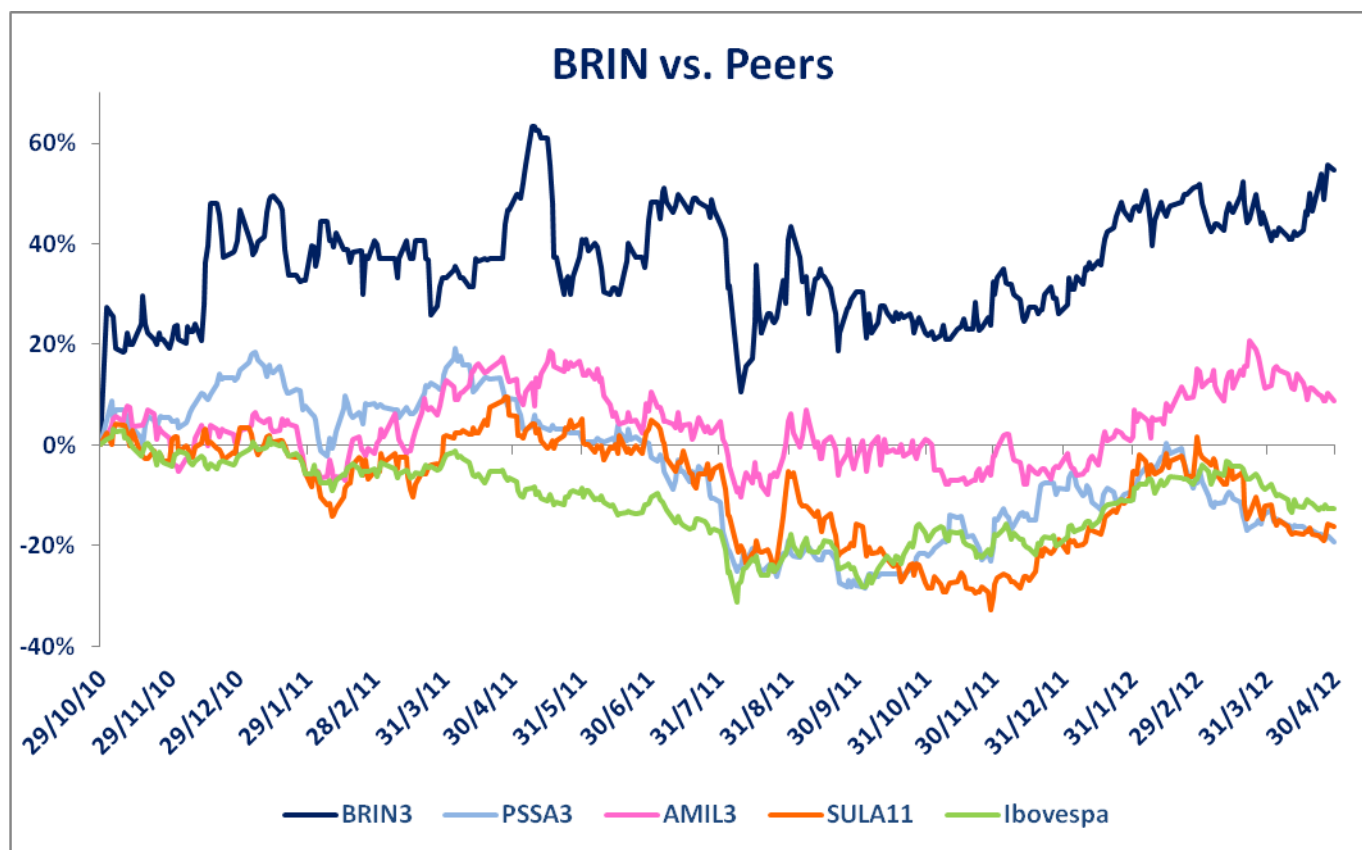
O Conselho de Administração declarou R\$ 90 milhões em dividendos referentes aos resultados financeiros do exercício anterior. Esse dividendo será pago aos acionistas em 18 de maio de 2012 e representa um dividend yield de aproximadamente 6% com base no preço de encerramento das ações da Brasil Insurance em 31 de dezembro de 2011.

Quantidade de Ações

Shares Outstanding	56.519.163
Ações em Tesouraria	4.181.440
Acionistas controladores	32.421.237
Ações emitidas para aquisições	1.783.383
Opções exercidas	499.760
Ações emitidas	95.404.983

MERCADO DE CAPITAIS

As ações da empresa são listadas no Novo Mercado da Bovespa, o segmento de maior nível de governança corporativa do mercado brasileiro, sob o código BRIN3. Desde a data do IPO até o encerramento do trimestre, as ações BRIN3 se valorizaram 44% contra uma queda de 10% no Ibovespa, apresentando um desempenho melhor do que nossos pares no setor.



O volume médio diário de negociação das ações no 1T12 aumentou para R\$ 5,5 milhões bem acima dos R\$3,3 milhões no 1T11. A nossa base acionária se expandiu de 322 investidores institucionais no 1T11 para 637 no último trimestre. A nossa base de investidores de pessoas físicas subiu de 5 no 1T11 para 192 pessoas no último trimestre.

PERFIL DA COMPANHIA

Somos uma das maiores e mais diversificadas companhias brasileiras de corretagem de seguros tendo consolidado a operação de 40 Sociedades Corretoras ao final de março de 2012. As Sociedades Corretoras estão presentes em dez Estados, que representam 80% do mercado de seguros no País, segundo dados de novembro de 2011 da SUSEP, e 76% do PIB brasileiro, segundo dados do IBGE.

Nosso amplo portfólio de produtos e serviços, oferecidos com ampla diversidade geográfica e exposição a diversos setores da economia, proporciona uma maior diversificação das nossas receitas e as torna extremamente resilientes na medida em que absorvem flutuações nos níveis de atividade de setores por nós atendidos. Temos forte atuação nos setores de saúde corporativa, vida, automóveis, industrial, serviços, comércio exterior, consumo e agronegócio, dentre outros, respaldando clientes corporativos e, em menor escala, pessoas físicas.

Nossa significativa escala nos proporciona maior relevância junto às companhias seguradoras. Nossa capilaridade no território brasileiro, a diversificação de nosso portfólio e a ampla gama de clientes atendidos nos posicionam como uma das mais importantes parceiras junto às principais companhias seguradoras que atuam no Brasil, uma vez que o relacionamento entre as companhias seguradoras e seus corretores é peça fundamental da estratégia das mesmas para alcançar seus objetivos em termos de receitas, lucros e volume de negócios.

Nossos Sócios Corretores têm, em média, 20 anos de experiência nos mercados de seguros e corretagem de seguros. Cada um deles traz benefícios para a Companhia de forma única, oferecendo conhecimento profundo dos mercados nos quais operam e se especializando em diversos segmentos do setor de seguros.

APÊNDICE

I – Balanço Patrimonial

II – Demonstrativo de Resultados de Exercício

III – Demonstrativo do Fluxo de Caixa

Apêndice I.a – Balanço Patrimonial

	31 de março de 2012	31 de março de 2011
<u>Ativo</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>
Circulante	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	34.826	9.606
Títulos e valores mobiliários	314.305	329.863
Contas a receber	34.875	33.735
Contas a receber de sociedades em conta de participação	4.991	4.849
Impostos a recuperar	5.362	3.716
Outros ativos circulantes	4.955	3.125
	399.314	384.894
Não circulante		
Realizável a longo prazo	-	-
Aplicações financeiras	-	-
Instrumentos financeiros	23.874	18.652
Contas a receber	2.656	3.091
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Partes relacionadas	5.773	3.172
Outros ativos não circulantes	1.674	1.583
	-	-
Investimento	319	-
Imobilizado	3.152	2.817
Intangível	256.155	189.991
	293.603	219.306
Total do ativo	692.917	604.200

Apêndice I.b – Balanço Patrimonial

	31 de março de 2012	31 de março de 2011
Passivo	Consolidado	Consolidado
Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	60	179
Fornecedores	768	683
Partes relacionadas	-	-
Obrigações trabalhistas	4.758	3.226
Impostos e Contribuição Social a pagar	10.219	9.127
Obrigações Tributárias	7.058	8.677
Dividendos mínimos	25.941	25.354
Adiantamentos de clientes	400	241
Contas a pagar por aquisição de controladas	31.270	24.387
Outros passivos circulantes	2.122	4.477
	82.596	76.351
Não Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	17	18
Fornecedores	64	-
Partes relacionadas	2.028	2.050
Impostos e Contribuição Social a pagar	5.987	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.312	1.248
Obrigações Tributárias	1.314	1.542
Provisões para contingências	37	230
Contas a pagar por aquisição de controladas	114.784	75.041
Outros passivos não circulantes	2.089	828
	133.632	80.957
Patrimônio líquido		
Capital social	356.784	349.313
Reserva de capital	5.581	5.169
Ações em tesouraria	(5)	(5)
Reserva de lucros	91.659	91.659
Lucros acumulados	21.679	-
	475.698	446.136
Participação de não controladores	991	756
	476.689	446.892
Total do passivo e patrimônio líquido	692.917	604.200

Apêndice II – Demonstrativo do Resultado do Exercício

	31 de março de 2012	31 de março de 2011
	Consolidado	Consolidado
Receitas Líquidas	44.511	25.221
Despesas operacionais		
Remunerações, enc. sociais e benefícios	(13.642)	(5.012)
Remuneração baseada em ações	(1.354)	(1.602)
Serviços contratados	(4.769)	(3.361)
Depreciação e amortização	(2.452)	(67)
Resultado em conta de participação	539	4.060
Equivalência patrimonial	0	0
Outras despesas operacionais	(6.231)	(2.000)
Lucro (prejuízo) operacional	16.602	17.239
Resultado financeiro líquido		
Receitas financeiras	9.541	8.743
Despesas financeiras	5.642	
Instrumentos financeiros	(132)	(213)
	15.051	8.530
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda	31.653	25.769
Contribuição Social	-2.449	-1.420
Imposto de renda	-6.523	-3.848
Lucro de exercício antes da participação de não controladores	22.681	20.501
Não controladores	-1.002	-3
Lucro (prejuízo) do exercício	21.679	20.498

Apêndice III – Demonstrativo do Fluxo de Caixa

	31 de março de 2012 Consolidado	31 de março de 2011 Consolidado
Fluxos de caixa das atividades operacionais	21.679	20.498
Lucro (prejuízo) do exercício		
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa	1.354	1.602
Remuneração baseada em ações		
Provisão para contingências	190	67
Amortização e Depreciação	2.262	
Amortização do Ágio	-	
Equivalência patrimonial	25.485	22.167
 (Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos operacionais	(1.140)	(4.231)
Contas a receber	(142)	(4.060)
Contas a receber de sociedades em conta de participação	435	(2.159)
Contas a receber a longo prazo	(5.222)	
Garantias financeiras	15.558	
Aplicação financeira	(1.646)	7
Impostos a recuperar	6.064	
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	149	34
Fornecedores	1.532	1.191
Obrigações trabalhistas	5.232	679
Impostos a pagar	46.626	
Aquisições de empresas	(193)	
Provisão para Contingências	159	
Adiantamento de Clientes	235	
Participação dos não controladores	(3.015)	2.312
Outros ativos e passivos	64.632	(6.227)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	90.117	15.940
 Fluxos de caixa das atividades de investimentos	(524)	(60)
Aquisição de imobilizado	(319)	-
Investimento	(64.852)	
Ágio na aquisição de investimentos	-	
Dividendos recebidos	1.934	(6.113)
Aquisição/Baixas de Intangível	(5.508)	(8.485)
Imposto de Renda Diferido sobre o Ágio		
	(69.269)	(14.658)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos		
 Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	(2.623)	(1.846)
Partes relacionadas	587	0
Distribuição de dividendos	6.528	-
Ingresso líquido de capital	-	-
Lucros Acumulados	(120)	-
Empréstimos e financiamentos	-	(245)
Ações em tesouraria		-
	4.372	(2.091)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos		
	25.220	(809)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	9.606	3.831
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	34.826	3.022